Controle de Qualidade em Imunohematologia

Bruna Blos Pós-graduada em Hematologia e Hemoterapia -Feevale Mestranda em Ciencias Medicas - UFRGS



São partes da qualidade:



- Procedimentos padronizados e validados
- Treinamento, POPs
- Calibração de equipamentos
- Registros e rastreabilidade
- Especificações dos produtos
- Controle de qualidade de procedimentos
- Planejamento de ações corretivas
- Reportar erros/ Resolução de problemas
- Participação CQ externo/ Acreditações

Qualidade



Manter a padronização

- **Treinamentos**
- Reciclagens
- Acompanhamento
- POP's

Qualidade na Solicitação Transfusional



- Comunicação efetiva: médico solicitante e agência
- Indicação correta
- Modalidade de transfusão:
- Programada (com data e horário)
- Rotina (24h)
- Urgência (3h)
- Emergência (imediata) com ou sem provas

Qualidade da Amostra



- Identificação correta com dois indicadores (etiqueta e solicitação)
- Requisições mínimas:
- Quantidade mínima de amostra aceitável
- Ausência de hemólise
- Validade da amostra
- Identificação do coletador
- Identificação da data de coleta

Controle de Qualidade (CQ)



Interno (CQI)

Controle lote e remessa, diário, validações Garantir a qualidade dos reagentes e processos

Externo (AEQ)

Garantir a padronização e expertise do pessoal que executa os testes

Teste Cego

Objetivos do CQ em Imunohematologia



- Garantir a transfusão segura
- Assegurar que os procedimentos realizados estão corretos
 - CQI e AEQ prática
- Manter a qualificação do serviço e dos profissionais
 - AEQ prática e teórica

RDC 34 de 2014



Seção VII Controle de qualidade de reagentes e testes laboratoriais Art. 105.

O serviço de hemoterapia que execute testes laboratoriais deve realizar Controle de Qualidade Interno (CQI), utilizando amostras de controles adicionais aos fornecidos pelo fabricante do reagente em uso e de acordo com um plano de procedimentos previamente elaborado e validado, contendo as especificações dos critérios de aceitação.

- § 1º As amostras controle devem ser monitoradas diariamente de acordo com o definido pelo Ministério da Saúde.
- § 2º Caso os controles sejam produzidos pelo próprio serviço de hemoterapia, estes devem ser caracterizados e validados previamente, mantendo-se os registros.
- § 3º Os resultados do CQI devem ser analisados criticamente e, quando estiverem fora dos critérios predefinidos, devem ser adotadas ações corretivo-preventivas para evitar resultados incorretos, mantendo-se os registros dos resultados, das não conformidades e das medidas adotadas.
- § 4º O supervisor técnico ou pessoa por ele designada deve monitorar os resultados do CQI.

CQI Diário



- Determina se uma prática pode ser realizada dentro de condições de aceitabilidade pré-estabelecidas pelo serviço.



CQI Diário



Inspeção visual dos reagentes

Turvação, hemólise ou partículas em suspensão;

Armazenamento em temperatura adequada;

Data de validade;

Condições gerais do produto: rótulo legível, vazamento, acondicionamento do frasco;

Caso haja algum item não-conforme, trocar o reagente e informar ao responsável (Hemocentro).

Testes Necessários



Reações POSITIVA e NEGATIVA para cada parâmetro

Utilizar amostras "fracas"

ANEXO 7 do ANEXO IV da Portaria de Consolidação 05

CQI Diário



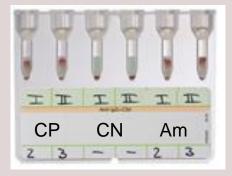
Tipagem ABO e RhD

-Tipagem direta e reversa de doadores conhecidos AB Rh+ e O Rh-.

	Anti-A	Anti-B	Anti-D	Cnt Rh	Rev A	Rev B
AB+	3 a 4+	3 a 4+	3 a 4 +	0	0	0
0-	0	0	0	0	3 a 4+	3 a 4 +

PAI

Soro conhecido (soros contendo fracos anticorpos e sem anticorpos).



RDC 34 de 2014



Seção VII Controle de qualidade de reagentes e testes laboratoriais

Art. 107. O serviço de hemoterapia deve realizar controles de qualidade de cada lote e remessa dos reagentes e conjuntos diagnósticos antes da sua utilização na rotina de trabalho, de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde e as boas práticas vigentes, mantendo os registros dos procedimentos executados, dos resultados, das não conformidades e das ações corretivo-preventivas.



Realizado ANTES da inserção dos insumos críticos na rotina.

São insumos críticos: insumos que afetam diretamente a qualidade do produto final e são indispensáveis para os processos realizados.



Hemácias

Diluentes

Cartões



Avaliação geral

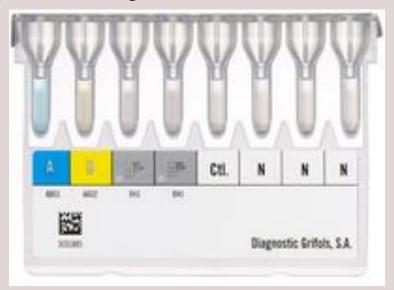
- Temperatura de conservação adequada;
- Rótulo legível e embalagem sem violação;
- Integridade do material interno e externo;
- Especificação técnica dos rótulos e bulas adequadas;
- Data de fabricação, validade e lote;
- Número de licença da ANVISA.





Avaliação dos cartões (Centrifugar os cartões antes da avaliação).

- Acondicionamento;
- Consistência e volume do gel ressecamento, partículas, bolhas de ar, aspecto homogêneo;
- Volume do ge e do sobrenadante;
- Lacre sem perfuração e ou irregularidades;





Avaliação dos soros

Ausência de turvação ou de partículas em suspensão;

Avaliação das hemácias

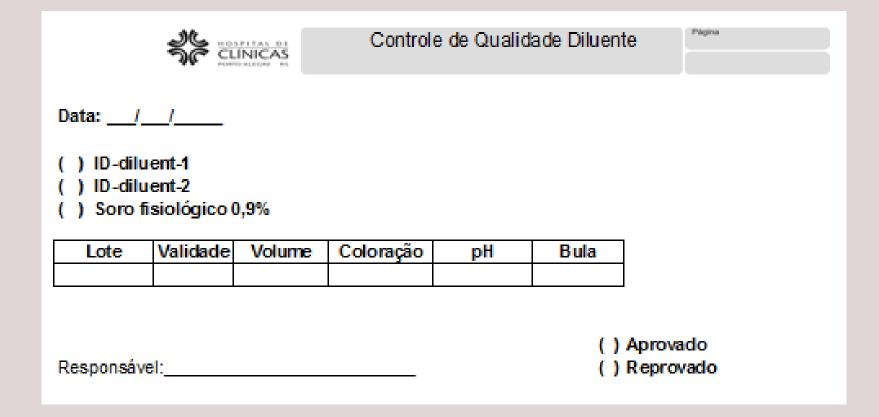
Ausência de hemólise ou de partículas em suspensão;

Avaliação dos diluentes

- Presença ou ausência de turvação ou de partículas estranhas em suspensão;
- рН

Formulários

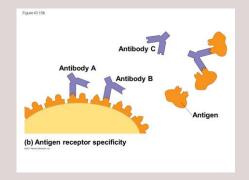




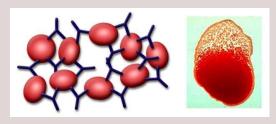
Controle de Lote de Antissoros



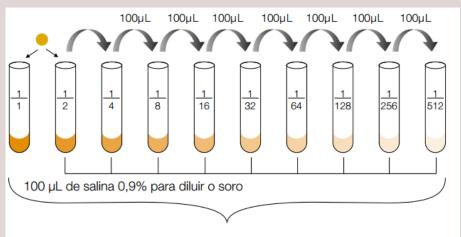
Especificidade - capacidade de o anticorpo reagir com seu antígeno específico



Avidez - velocidade e grau com que o anticorpo aglutina o antígeno. É expressa em tempo



Título - a última diluição, de uma série, em que o soro apresenta 1+ de aglutinação



Formulários





Controle de Lote

36	CLÍNICA	
10	PORTO ALEGRE	RS

1/1

· ·	#/\L	nte: ite: ificidade			s Ant	i-A, ar	, anti-B, Anti-D						
Es	specificações:												
Fa	bricante:		Lote:				Valida	de:			Cor:		
Re	eagente:					Monoc	lonal:	()	Policlo	nal ()		
Es	specificidade												
	Fonte Hemácia	Grup	o Fa	ase 1/	Am bie	nte	ı	ase 2	/37°C		F	ase 3/	AGH
			+										
Ti	tulo e Score												
	Fonte Hemácia	Grup	0 1	2	4	8	16	32	64	128	256	512	Escore
						- 2							
nti-A	Anti-B			Ant	i-D								
Azul	Amarelo			Inco	olor		_						
A1B - 3+	B ou A ₁ B -	B ou A ₁ B - 3+		r,R ₁ r e	R# - 3	+							
A2B - 2+								Início	de re	ação			
agente com dos grupos B (I e II)	Não reagente hemácias dos gra	pos A e	Não rea dos gru	pos A	Beo								

Cor	Azul	Amarelo	Incolor	
Reatividade	A ₁ ou A ₁ B - 3+	B ou A ₁ B - 3+	Rar,RareRar-3+	
	A2 ou A2B - 2+			
Especificidade	Não reagente com hemácias dos grupos B e O (I e II)	Não reagente com hemácias dos grupos A e O (I e II)	Não reagente com hemácia: dos grupos A, B e O Rh D neg	
Título	A ₁ - 256	B ou A ₁ B - 128	32 NA	
	A ₂ ou A ₁ B - 128			
	A ₂ B - 64			
Score	A ₁ - 72	72		
	A ₂ ou A ₁ B - 60			
	A ₂ B - 52			
Avidez	15 s	15 s	15 s	

Controle de Lote de Hemácias



Devem reagir com anticorpos específicos dependendo do teste a que se destina e não reagir com soros controlenegativos para este antígeno:

Soro ou plasma AB - Reação negativa

Soro ou plasma O - Reação positiva

Soro ou plasma PAI + - Reação positiva







Soro ou plasma PAI - - Reação negativa

Formulários



	36	NICAS	Controle	de Qualid	ade Hemác	ias	igina	
Data:/_	_/							
Hemácias A1 B	Bula	Rótulo	Embalagem	Aspecto	Volume	Cartão Revers		Validade
Etique Almoxa					Concentra	ação 0.8%	6	
	Plasi	ma AB		Plas	ema O			
	Hemácia A1 B	Resultado]	Hemácia A1 B	Resultado			
Responsáv	el:					Aprovado Reprovad		

Formulários



	36 5	INICAS	Controle de	e Qualida Triage		as de	*ágina	
Data:/_	_/							
Hemácias	Bula	Rótulo	E mbalagem	Aspecto	Volume	AGH	Lote	Validade
I						() Mono		
II						() Poli		
Etique Almoxa					Concentr	ação 0.8%		
	Antis	soro Rh]	Anti-so	ro Duffy]	Soro Con	trole Neg
[]]		
	Hemácia I II	AGH		Hemácia I II	AGH		Hemácia I II	AGH
Responsáv	el:					Aprovado Reprovado	•	

Controle de Lote de Hemácias



Hemácia controle de Coombs

Teste do reagente de hemácias e soro AGH poliespecífico.

Teste do reagente de hemácias e solução inerte (LISS ou

salina ou plasma).



Formulários



Controle de Qualid					cias	Página		
	ácias	Rótulo	Embalagem	Aspecto	Volun	ne	Bula	Lote AGH
Lote Valid								Poli Mono
Etiqueta do Almoxarifado				Cı	oncentra	ção 3	%	
	Neg	jativo]	Po	sitivo			
		Resultado			Resultz	ado		
Responsáv	/el:				Aprovad eprovad			

Outros Antissoros



- Aparência cor, ausência de partículas e hemólise, lote e validade
- Especificidade Capacidade do reagente em reagir seletivamente. Reações negativas (0)



- Sensibilidade Limite estabelecido para detecção de reações específicas.
 Reações positivas (utilizar hemácias HETEROZIGOTAS: K+k+, Jk(a+b+), S+s+
- Não existe um protocolo para a intensidade de reação, depende do anticorpo, fabricante.. Os que existem parecem superestimados.



RDC 34 de 2014



Art. 106. O serviço de hemoterapia que realize testes laboratoriais deve participar regularmente de programas de avaliação externa da qualidade (AEQ) para todos os testes realizados, a fim de assegurar a exatidão e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Parágrafo único. Os resultados de desempenho do serviço de hemoterapia na avaliação externa da qualidade devem ser analisados criticamente, mantendo-se os registros das e das medidas corretivo-preventivas adotadas.

Objetivos da AEQ



Participação de instituições que realizam testes imunohematológicos

- Caráter educativo e não punitivo
- Sigilo dos resultados enviados
- Autoclassificação de erros e orientações técnicas
- Avaliar as necessidades do setor para treinamentos e revisão de fluxos, processos e diretrizes

AEQ da CGSH



- Avaliações práticas trimestrais 4 amostras para tipagem, PAI, Provas cruzadas. Inclui amostra de RN
- Avaliações teóricas de casos clínicos e questões
- Chega por correspondência e é respondido por correspondência ou pelo site informado nas instruções





AEQ da L e M (ABHH) - Básico



a) Quatro Testes de Proficiência por ano:

- Amostras enviadas, constituídas de 2 suspensões de hemácias e 2 soros sanguíneos. Os seguintes testes poderão ser realizados:
- * Grupo Sanguíneo ABO, Determinação dos antígenos Rh (D, C, c, E, e) e K
- * Pesquisa de Anticorpos Irregulares, Identificação de Anticorpos Irregulares
- * Teste Direto da Antiglobulina Humana

b) Oito atividades teóricas por ano:

- Mensalmente, entre cada teste de proficiência, são enviadas **Questões** ou **Casos clínicos** para serem respondidas



Certificados





ABHH Programa de Avaliação Externa de Qualidade em Imuno-hematologia Certificado de Excelência 2013/2014 HEMOCENTRO DE CRITÉRIOS PARA CERTIFICAÇÃO DE EXCELÊNCIA: Cinco avaliações práticas consecutivas (Testes de Proficiência em 10 amostras) com 100% de acertos em ✓ Classificações ABO e RhD; ✓ Pesquisas de Anticorpos Irregulares; ✓ Testes Direto da Antiglobulina Humana e também mínimo de 80% de acertos nas respostas de oito Avaliações Teóricas consecutivas (Programa de Educação Continuada). Todos os resultados entregues nos prazos estabelecidos. Avaliações Práticas: periodo de .. *Avaliação *Avaliação a Dr. Dimas Tadeu Covas Dr. Laércio de Melo Presidente da ABHH



Registros



Todos os resultados devem ser registrados e assinados.

Resultados não-conformes devem ser registrados em formulários e encaminhados para o setor responsável.

Os reagentes envolvidos nas não-conformidades não devem ser utilizados até que se descubra a causa do resultado.

Formulários de Acompanhamento





Controle de Intercorrências no Controle de Qualidade Externo

Pagna

Setor:	

		Data	Avaliador	N° avaliação	Descrição da <u>não-conformidade</u>	Análise da causa e discussão	Responsável
Γ							
	() AEQ prática						
	/ NEO toórica						1



Controle de Intercorrências no Controle de Qualidade Interno

agna

FOR 033/2015

Setor: Imunohematologia

		Data	Parâmetro	Lote/remessa	Descrição da <u>não-conformidade</u>	Ações corretivas adotadas	Encaminhamentos	Responsável
(X) Recei	bimento			27006100021	13 microplacas vieram avariadas, apresentando	Separação das microplacas p/		
() CQI	l diário	12/02/15	Microplacas	27986100021 27986100023	quebraduras nos cantos.	evitar a utilização.	Queixa técnica	Bruna
() CC	QI lote			2,30020023				
(X) Recei	bimento				Impressão das etiquetas sai em branco. Papel			
() CQI	l diário	12/02/15	Etiquetas	NA	Não é compatível com a impressora Zebra.	Entrega dos rolos ao SGQ.	Queixa técnica	Bruna
() CC) lote							
() Recel	bimento							

Obrigada!

Perguntas?

bblos@hcpa.edu.br